



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
FAETERJ/PETRÓPOLIS**

**REGULAMENTO  
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
DA FAETERJ – PETRÓPOLIS**

**2015**

## **Apresentação**

Com vistas a regulamentar uma importante dimensão do processo curricular da formação acadêmica, a equipe gestora da FAETERJ-Petrópolis empreendeu em 2011 um esforço de discussão, tomando como subsídios as normas cotidianas até então adotadas. Trata-se de uma regulamentação geral, sob o enfoque pedagógico e acadêmico, pois as normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos monográficos são oficiais e têm validade em todo país, já suficientemente publicadas e difundidas.

A produção de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC no ensino superior brasileiro vem contribuindo gradativamente para a melhoria na qualidade acadêmica dos cursos. No caso da FAETERJ-Petrópolis é uma realidade de tal importância que gerou a necessidade de uma reflexão sobre sua natureza, elaboração, formalização e apresentação técnica.

Esta regulamentação objetiva tornar clara a concepção institucional do TCC, estabelecendo a natureza, objetivos e sistemática geral que se quer conferir a esta atividade curricular. Ela será incorporada ao Projeto Pedagógico do Curso.

Neste sentido, o TCC assumido como componente curricular, está articulado ao processo de construção de conhecimento e se constitui como uma síntese do processo de formação, integrando teoria e prática e desenvolvendo a capacidade investigativa a partir da iniciação científica e pesquisa. Com isso o TCC deixa de ser uma tarefa a mais para a conclusão do curso e potencializa a investigação do início ao fim do processo de formação, cuja finalidade é contribuir na concretização da Missão institucional.

Tal concepção está fundamentada na perspectiva da formação como processo que desenvolve o “aprender a aprender” (Delors, 1999), indissociável do “aprender a fazer”. Assim entendida, a formação está sempre em andamento, numa dinâmica profunda e constitutiva do sujeito (Demo, 2003). Com isso desmistifica-se a ideia de pesquisa como algo artificial e separado do ensino, caracterizando-a como um princípio científico e educativo (ibid).

## **Objetivos do TCC**

O TCC tem como objetivo geral oportunizar ao concluinte do curso de Formação em Tecnologia da Informação e da Comunicação da FAETERJ-Petrópolis a oportunidade de elaborar uma síntese pessoal do processo de sua formação, através de uma produção de caráter científico, técnico, tecnológico ou filosófico que integre a pesquisa, o ensino e a extensão. Visa desenvolver a capacidade investigativa, estimulando a leitura e o contato direto com fontes de informação e formação de uma visão de mundo; promover a escrita e interpretação do real, utilizando-se de uma metodologia adequada aos limites da pesquisa.

O TCC também possibilita divulgar a produção do conhecimento produzido no âmbito institucional.

## **Modalidades**

O projeto de TCC pode compreender um trabalho de produção vinculado às linhas de pesquisa da Instituição no âmbito de uma das seguintes modalidades;

I- Trabalhos Monográficos – TM que poderão ser resultados de pesquisa empírica, pesquisa tecnológica ou trabalhos teóricos os quais podem ser revisões sistemáticas da literatura ou ensaios reflexivos.

II- Artigos Científicos – AC produzidos a partir de pesquisa empírica, pesquisa tecnológica ou de trabalhos teóricos.

III- Produção técnica ou tecnológica.

## **Orientação, avaliação e acompanhamento**

O TCC é pré-requisito para a conclusão do curso. Para sua elaboração estão previstas atividades em grupo e orientação individual aos estudantes.

A orientação é obrigatória, sendo realizada por professores vinculados à FAETERJ-Petrópolis. O apoio docente é um direito do estudante. Deve ser formalizada por termo de

aceite assinado em conjunto por orientador e orientando, seguindo o cronograma e instrumentos de acompanhamento das etapas do TCC. Este acompanhamento é responsabilidade da coordenação de TCC, a qual define prazos parciais e finais e também é responsável pelo planejamento e organização de atividades relacionadas à produção do conhecimento, envolvendo professores e estudantes.

A co-orientação é permitida, porém não obrigatória. Professores de outras instituições podem ser convidados para assumir a responsabilidade pela co-orientação, desde que possuam titulação mínima de Mestre.

## **Referências Bibliográficas**

DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez, 1999.

DEMO, P. *Pesquisa – princípio científico e educativo*. 10ed. São Paulo: Cortez, 2003

# **REGULAMENTO GERAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

## **CAPÍTULO I**

### **DA NATUREZA DO TCC DE SUAS CARACTERÍSTICAS**

Art. 1º – Na FAETERJ-Petrópolis o Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório e complementar do processo ensino-aprendizagem do currículo do curso de Formação em Tecnologia da Informação e da Comunicação, definido e caracterizado como elaboração e formulação de um produto final de demonstração da capacidade e da competência do formando, razão de seu caráter individual.

§ 1º Pela elaboração intelectual, formulação técnica e tecnológica do TCC, o estudante concluinte apresenta sua competência em:

I – tratar um objeto no âmbito de determinada temática com coerência e consistência teórico-metodológica, construindo suas próprias conclusões, ou

II – construir um produto a partir de uma pesquisa.

§ 2º São admitidos como modalidades de TCC: monografias teóricas, trabalhos técnicos, protótipos, ensaios tecnológicos e artigos científicos, desde que vinculados a uma das linhas de pesquisa institucionais.

§ 3º Tanto o projeto quanto o relatório final do TCC devem fazer-se por meio eletrônico, seguindo as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as orientações institucionais.

Art. 2º - O TCC caracteriza-se como:

I – oportunidade oferecida ao estudante de mostrar sua maturidade teórica, intelectual e técnica;

II – abordagem atualizada e aprofundada sobre um tema ou objeto determinado;

III- iniciação em pesquisa individual, orientada por um docente, de acordo com uma linha

de pesquisa institucional;

IV – contribuição para a formação técnico-científica e profissional do estudante;

V – componente curricular obrigatório.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS OBJETIVOS DO TCC**

Art. 3º- O TCC tem como objetivo geral oportunizar ao concluinte do curso de Formação em Tecnologia da Informação e da Comunicação da FAETERJ-Petrópolis a oportunidade de elaborar uma síntese pessoal do processo de sua formação, através de uma produção de caráter científico, técnico, tecnológico ou filosófico que integre a pesquisa, o ensino e a extensão.

Art. 4º Os objetivos específicos do TCC podem ser enunciados como:

I - desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso, superando a dicotomia entre a teoria e a prática;

II – propiciar o desenvolvimento da capacidade investigativa e da motivação para a pesquisa;

III – desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas;

IV – estimular o espírito empreendedor através da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos e processos que possam ser patenteados e/ou comercializados;

V - desenvolver a capacidade investigativa, estimulando a leitura e o contato direto com fontes de informação e formação de uma visão de mundo;

VI – intensificar a extensão através da resolução de problemas existentes no setor produtivo e na sociedade;

VII - promover a escrita e interpretação do real, utilizando-se de uma metodologia adequada aos limites da pesquisa;

VIII – divulgar a produção do conhecimento produzido na Instituição.

## **CAPÍTULO III**

### **DAS FUNÇÕES ACADÊMICAS DO TCC**

Art. 5º O TCC é desenvolvido sob o acompanhamento e a avaliação das funções acadêmicas de coordenação de TCC e orientação para cada estudante na sua produção, cumprindo as etapas de planejamento, execução e de apresentação.

## Seção I

### Da coordenação do TCC

#### Subseção I

##### Da Definição da Coordenação

Art. 6º A coordenação dos TCCs é a atividade acadêmica docente destinada a supervisionar, acompanhar e avaliar o processo de produção do conjunto dos TCCs.

Parágrafo único. A coordenação do TCC é exercida por um docente designado pela Direção Geral da FAETERJ- Petrópolis, podendo ser substituído a qualquer tempo.

#### Subseção II

##### Das Competências e Atribuições da Coordenação do TCC

Art. 7º Compete à Coordenação dos TCCs o permanente acompanhamento e avaliação desta atividade curricular:

- I – articulando-se aos professores orientadores e seus eventuais substitutos ou colaboradores, caso necessário;
- II – verificando a inserção dos projetos nas linhas de pesquisa institucionais;
- III – acompanhando e apoiando o desenvolvimento dos projetos;
- IV – zelando pelo cumprimento das normas e prazos estipulados;
- V – organizando, juntamente com os professores orientadores, as bancas examinadoras dos produtos finais.

§ 1º A Coordenação do TCC deve realizar com os professores orientadores, reuniões para acompanhamento e avaliação acadêmica deste componente curricular.

§ 2º Compete à Coordenação do TCC compor comissão para avaliar os casos de suspeita de condutas ilícitas, como plágio ou compra de trabalhos, comunicando imediatamente à Direção Geral qualquer caso confirmado.

Seção II  
Da Orientação do TCC  
Subseção I  
Da Definição da Orientação

Art. 8º A Orientação dos TCC é atividade acadêmica docente destinada a apoiar os estudantes na elaboração de sua produção final, acompanhando-os do planejamento à sua apresentação final. O processo de orientação é iniciado pelo compromisso assumido entre orientador e estudante através de documento próprio (Anexo 1).

§ 1º O orientador é um docente da FAETERJ-Petrópolis, que se identifique com a linha de pesquisa proposta;

§ 2º Ao Coordenador de TCC fica atribuída a responsabilidade de tomar ciência dos orientadores e, em casos especiais, de co-orientador.

§ 3º Nos casos de co-orientação o orientador deverá encaminhar à coordenação de TCC a solicitação de inclusão de co-orientador com a devida justificativa e com preenchimento de formulário próprio. (Alteração aprovada na reunião do Conselho Acadêmico de 18 de junho de 2013)

§ 4º Os Termos de Aceite de Co-orientação para os casos de professor externo deverão ser aprovados pelo Conselho Acadêmico. (Alteração aprovada na reunião do Conselho Acadêmico de 25 de setembro de 2014)

Subseção II  
Das Competências e Atribuições da Orientação

Art. 9º Compete aos orientadores de TCC o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos projetos, no âmbito de sua atribuição:

- I – prestando assistência aos seus orientandos em todas as fases do trabalho;
- II – elaborando cronograma de encontros periódicos, no mínimo um por mês, com seus orientandos para acompanhamento;
- III – monitorando o cumprimento dos cronogramas propostos;



- IV – discutindo com seus orientandos quanto ao conteúdo e à forma, as correções e modificações necessárias;
  - V – aprovando preliminarmente para apresentação final;
  - VI – apresentando à Coordenação de TCC relatório de acompanhamento dos projetos sob sua orientação, em momentos a serem pactuados;
  - VII – presidindo a Comissão Examinadora dos trabalhos sob sua orientação.
- Parágrafo único. É facultado ao professor orientador excluir estudantes sob sua orientação, devendo justificar através de requerimento ao Coordenador de TCC que avalia o pedido e encaminha à Coordenação de Curso para deliberação.

## **CAPÍTULO IV**

### **DO ESTUDANTE EM PRODUÇÃO DE TCC**

Art. 10º O estudante em produção do TCC é todo aquele que apresentou o projeto, com aprovação para desenvolvê-lo, regularmente matriculado no componente curricular respectivo.

Art. 11º São direitos dos estudantes em processo de produção do TCC:

- I – acompanhamento da Coordenação de TCC e a assistência da orientação na elaboração e desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final de acordo com o cronograma fixado;
- II – participação nos encontros de orientação;
- III – recepção de orientações acadêmicas oferecidas pelo professor orientador;
- IV – atendimento pelo orientador de acordo com as necessidades.

Art. 12º São deveres dos estudantes em processo de produção dos TCC:

- I – matricular-se no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso durante o processo de matrícula da instituição;
- II – receber e acatar as orientações prestadas pela Coordenação de TCC e pelo professor orientador;
- III – participar efetivamente dos encontros de orientação;
- IV – refletir e aplicar as orientações acadêmicas recebidas, conforme o caso;
- V – cumprir todas as atividades propostas e prevista no cronograma;

VI – apresentar ao orientador nos momentos estabelecidos, os relatórios parciais sobre o desenvolvimento do trabalho;

VII – apresentar ao orientador o produto final seguindo o modelo definido institucionalmente.

§ 1º É exigido do estudante a participação nos encontros periódicos, no mínimo um por mês, previamente agendados entre as partes, orientador e orientando, com frequência em pelo menos 75% dos encontros.

§ 2º é facultado ao estudante solicitar mudança de orientador e/ou de tema, devendo para isto justificar através de requerimento à Coordenação de TCC que após análise indicará outro orientador.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS ETAPAS DO TCC**

Art. 13º Como estabelece o art. 5º, o desenvolvimento do TCC é realizado através das etapas metodológicas de:

I – planejamento;

II – execução, elaboração e apresentações parciais;

III – apresentação final.

§ 1º As etapas do TCC devem ser distribuídas na estrutura curricular, tendo em vista:

I – o planejamento do projeto de trabalho, com cronograma definido a cada semestre letivo e de acordo com uma linha de pesquisa;

II – a apresentação do projeto;

III – apresentação do produto final.

§ 2º O desenvolvimento do TCC está vinculado às atividades acadêmicas do estudante e, desta forma, o não cumprimento de qualquer etapa inviabiliza sua progressão no curso.

§ 3º As apresentações parciais têm caráter obrigatório e acontecerão no formato de Seminários de Produção Acadêmica, com cronograma definido a cada semestre letivo e sob a ciência da coordenação de TCC. (Alteração aprovada na reunião do Conselho Acadêmico de 18 de junho de 2013)

## Seção I

### Do Planejamento do TCC

Art. 14 A etapa do planejamento refere-se à preparação do projeto com:

I – título;

II – identificação do estudante e do orientador;

III – introdução;

IV – justificativa com a explicitação da linha de pesquisa institucional em que se insere;

V – definição do tema;

VI – referência teórica e delimitação do objeto de estudo;

VII – objetivos geral e específicos;

VIII – metodologia em coerência com o tema e objeto proposto;

IX – bibliografia

X – cronograma.

§ 1º A etapa de planejamento se conclui com a aprovação do projeto.

§ 2º Para a aprovação do projeto, este deve ser entregue à Coordenação de TCC, com a anuência do professor orientador e apresentado em data a ser definida a cada semestre.

## Seção II

### Da Execução do Projeto de TCC

Art.15 A execução do projeto será acompanhada pelo professor orientador com elaboração de um produto final que demonstre a síntese pessoal do processo de formação do estudante.

## Seção III

### Da Apresentação do Produto Final do TCC

Art. 16 A etapa de apresentação do produto final do TCC refere-se aos objetivos de comunicação científica na publicação e disseminação do conhecimento construído.

§ 1º O produto final do TCC deve ser entregue pelo estudante ao professor orientador em

03 (três) vias, até 20 dias antes da data prevista para a Comissão Examinadora.

§ 2º Cabe ao professor orientador encaminhar à Coordenação de TCC formulário próprio até 20 dias antes da data prevista para a Comissão Examinadora. (Anexo 2)

§ 3º A apresentação do produto final do TCC é realizada em sessão aberta à participação de docentes e discentes, diante de Comissão Examinadora especialmente constituída.

§ 4º A Comissão Examinadora é composta pelo professor orientador e 02 (dois) professores da instituição, cabendo a substituição e/ou acréscimo de um professor convidado de outra instituição de ensino superior, desde que justificado pelo professor orientador e encaminhado à Coordenação de TCC.

Art. 17 Na apresentação do TCC, observam-se as seguintes normas:

I – o estudante tem o tempo para expor o seu trabalho de acordo com o estabelecido pela Comissão Examinadora na abertura da sessão, podendo utilizar-se de recursos audiovisuais;

II – cada membro da Comissão Examinadora tem 10(dez) minutos para simples arguição ao estudante;

III – o estudante pode ser aprovado sem restrições ou com restrições, sendo o parecer final registrado em ata (Anexo 3).

§ 1º Caso a Comissão Examinadora proponha adequações/alterações no produto final do TCC, o mesmo é devolvido ao professor orientador e ao estudante, que têm um prazo a ser estipulado pela Coordenação de TCC para reformulação. Após a reformulação o estudante deverá entregar as cópias definitivas com a anuência do orientador através de documento próprio (Anexo 4).

§ 2º Caso a Comissão Examinadora decida pela não aprovação do trabalho, o estudante não poderá colar grau, devendo o Conselho Acadêmico definir como o produto final deva ser reconduzido e resubmetido a um novo processo de avaliação.

§ 3º O TCC, aprovado pela Comissão Examinadora, com as devidas correções e ficha catalográfica deve ser encaminhado à Coordenação de TCC em cópia digital e impressa.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art.18 A colação de grau está vinculada ao cumprimento de todas as exigências da elaboração, formulação, apresentação e aprovação do TCC.

Art. 19 As normas técnicas de elaboração de TCC na modalidade trabalho monográfico constam em anexo (Anexo 5).

Art. 20 As normas técnicas de elaboração do TCC na modalidade de artigo científico serão definidas em tempo hábil.

Art. 19 Esta Regulamentação entra em vigor a partir de sua aprovação no Conselho Acadêmico, revogando-se as disposições anteriores relativas à matéria.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

2- \_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

3- MATIAS, Antônio Viana; FILHO, Sylvio Moriera Alexandre. **Monografia: do projeto à execução**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2005. (Coleção Resumido).

4- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Vice-reitoria Acadêmica. **Normas para apresentação de teses e dissertações**. Rio de Janeiro: Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa, 1990. 18 p.

5- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso**. 5.ed. ver. Ampl. Por Estela dos Santos Abreu e José Carlos Abreu Teixeira. Niterói: EdUFF, 2001.